

"O VIZINHO DO 202"

FADE IN:

EXT. PRÉDIO - DIA

Um prédio de oito andares, de classe média, simples. A pintura está um pouco apagada e os portões descascados.

LUCAS (V.O.)

Não! Não! Não!

INT. APARTAMENTO DE MARINA/SALA - DIA

LUCAS, uma criança de oito anos chora histericamente. Grita e esperneia no chão diante de um AQUÁRIO, que está sobre um banquinho num canto da sala, com um peixe morto boiando. MARINA, 35 anos, vestida com um tailleur e uma bolsa de couro vermelha pendurada embaixo do braço, tenta levantá-lo do chão.

LUCAS

Não! Não! Não!

MARINA

Lucas! Chega! Eu já expliquei, é assim que funciona, tudo nasce, cresce, vive e depois morre! Agora, vamos, por favor, eu não posso mais chegar atrasada. E meu Deus, eu tinha esquecido como você está ficando pesado!

Marina se agacha e levanta Lucas do chão, olha nos olhos de Lucas que pára de chorar. Olha pra baixo e respira fundo.

MARINA

Calma. Olha Luquinhas, a vida é assim. As coisas morrem. Mas vão para o céu junto com os anjinhos! O Hariovaldo, vai estar lá em breve pulando nas nuvens! Agora nós vamos embora, pra nem eu e nem você nos atrasarmos e assim que voltarmos pra casa, vamos fazer um enterro pro Hariovaldo e deixar ele ir pro céu! E amanhã vamos comprar um outro peixinho pra você. Ok meu docinho?

Lucas mexe a cabeça positivamente. Marina enxuga as lágrimas de Lucas com um lenço tirado de sua bolsa, sorri e pega Lucas pela mão seguindo em direção a porta e SAI.

INT. APARTAMENTO DE CLAUDIA/COZINHA - DIA

CLAUDIA, uma mulher de 40 anos está cozinhando. Claudia corta uma cebola e coloca para fritar em uma frigideira, salpica os alimentos com temperos e azeite de oliva. Coloca macarrão em uma panela com água fervente. Rala um pedaço de queijo. Claudia escuta o barulho da TELEVISÃO e pára imediatamente o que está fazendo. A televisão está sintonizada em um telejornal. O REPÓRTER relata a morte do Papa João Paulo II.

REPÓRTER (V.O.)

E hoje, o mundo perde um grande homem. João Paulo nasceu no dia 18 de maio de 1920, em Wadowice, cidade próxima a Cracóvia. Em outubro de 2003, o Papa João Paulo II celebrou seus 25 anos de...

CLAUDIA enxuga as mãos e vai para a...

SALA em passos lentos. Chega perto da televisão e aumenta o volume. Senta-se no sofá. Cruza as mãos e seus olhos ficam marejados. Tira um pano de prato do bolso do avental e enxuga os olhos.

INT. APARTAMENTO DE CLAUDIA/COZINHA - DIA

A cebola queima produzindo muita fumaça.

INT. APARTAMENTO DE ANA E AUGUSTO/SALA - DIA

AUGUSTO, um homem de 35 anos está sentado em uma poltrona próxima a uma luminária, aonde lê um jornal e alternadamente toma alguns goles de café de uma XÍCARA aonde está escrito "Feliz Dia dos Pais!". ANA, 30 anos, está sentada numa poltrona do lado oposto a de Augusto. Ana folheia uma revista violentamente. No sofá entre as duas poltronas, PAULO, 75 anos, cabelos grisalhos e blusão de lã, está assistindo televisão com as duas mãos apoiadas em uma BENGALA. Na televisão uma mulher tomando banho é esfaqueada.

PAULO

Como é que vocês assistem uma coisa dessas? Que porcaria! O que é isso?

Augusto abaixa o jornal e olha para Ana.

ANA

Pai, é o senhor que está assistindo. O senhor pediu pra ligar a televisão. É só desligar ou trocar de canal.

Paulo se levanta apoiando-se na bengala, caminha em direção a televisão, pára diante da cena em que o sangue da mulher morta escorre pelo ralo.

PAULO

Porcaria!

Ana olha e suspira. Paulo segue por um corredor se apoiando pela parede e SAI da sala. ENTRAM correndo pelo corredor, HENRIQUE, 10 anos e EDUARDO, 8 anos. Os dois correm com ARMINHAS DE BRINQUEDO fazendo barulho de METRALHADORA com a boca. Eduardo se esconde atrás do sofá. Henrique pára em frente ao sofá apontando em direção a Henrique.

EDUARDO

Renda-se ou vai morrer.

HENRIQUE

Por favor, xerife, uma última chance.

Ana olha para Augusto, larga a revista no colo e cruza os braços, franze a testa. Augusto bate a xícara no pires, olha para Ana e continua a ler o jornal. Henrique simula atirar em Eduardo que aparece detrás do sofá e simula uma morte teatral.

EDUARDO

Não! Não! Você me acertou!

Eduardo cai lentamente soltando grunhidos e se segurando no encosto do sofá e cai no chão.

INT. HALL DE ENTRADA - DIA

PAULO está esperando o elevador segurando um jornal enrolado embaixo do braço. De uma porta saem MARINA de mãos dadas com LUCAS e da porta vizinha sai Claudia. Os três se aproximam do elevador. Todos se cumprimentam discretamente. O elevador chega e todos entram.

INT. ELEVADOR - DIA

CLAUDIA

Que frio hoje né?

MARINA acena com a cabeça positivamente. PAULO lê um aviso na parede do elevador. Paulo olha para um AVISO DE PAPEL na parede do elevador aonde está escrito: "O Sr. Antônio Amorin dos Santos será velado no cemitério das Nações, dando logo continuidade a seu enterro no mesmo local nesse domingo a partir das 17:00. Agradecemos o apoio de todos".

PAULO

"O apoio de todos", sei.

CLAUDIA

O senhor conhece?

MARINA

Ah, é o vizinho do 202.

CLAUDIA

Poxa.

MARINA

É.

PAULO

É, todo mundo morre um dia.

LUCAS

Mãe, vamos colocar um aviso do enterro do Hariovaldo aqui também?

INT. APARTAMENTO DE MARINA/SALA - NOITE

ENTRA pela porta, MAURÍCIO, 33 anos, vestindo terno e carregando uma maleta de couro preta. Observa Lucas ajoelhado na varanda. Caminha em direção a varanda e Lucas está com as mãos juntas rezando baixinho diante de um vaso coberto de terra e uma flor com as raízes expostas e as pétalas espalhadas pelo chão.

MAURÍCIO

Minha Vanda Sanderiana da Tailândia! Marina!

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2007 by Ana Claudia Camila Veiga de França
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com